

Reunião entre Associações de Servidores e Diretoria da CNEN

Data: 15/10/2013

Horário: 10 às 12 horas

Presentes:

Almir Barbio de Azevedo – ASSEC/RJ

Angelo Fernando Padilha – Presidência CNEN

Carlos Malamut - CDTN

Claudio Manoel Constâncio (Gama) – ASSIPEN

Cristóvão Araripe Marinho - DGI

Fernando Roberto de Andrade Lima – CRCN-NE

Francisco Rondinelli - CGPA

Jair Mengatti - IPEN

Luiz Fernando Conti – DPD

Luiz Henrique Macedo - ASSEC PC/GO

Patrícia Wieland – IEN

Renato Arthur Benvenuto – ASSIPEN

Ponto 1 - Quebra monopólio

Direção CNEN: Três fatores principais, como tecnologia avançada, formação dos servidores e posicionamento da administração, são condições de existência da produção de radiofármacos feita pela CNEN. Direção da CNEN é contra a quebra do monopólio, pois considera que viria a desestruturar produção de radiofármacos no Brasil. Não considera que esta quebra seja caminho para maior disponibilização destes produtos junto à sociedade. Acredita que Brasil precisa ampliar produção de radiofármacos, tem capacidade técnica e infraestrutura para isso, mas tem como maior obstáculo a legislação vigente.

Nesta oposição à quebra de monopólio, salienta que direção da CNEN e Associações de Servidores possuem os mesmos objetivos. É preciso entender as diferentes ferramentas e possibilidades de ações dos envolvidos neste debate. Uma das medidas que está planejando é a realização de workshops onde esclarecimentos sobre o tema possam ser passados a servidores da CNEN, parlamentares, associações profissionais, imprensa e sociedade brasileira em geral. Local, data e dimensão de um evento com este perfil ainda serão definidos. Outra medida será tentar agendar uma reunião com Ministro da Ciência Tecnologia e Inovação e demais autoridades para defender os pontos de vista da CNEN sobre o tema. Contatos com parlamentares e outras lideranças também serão realizados.

Quanto a opiniões divergentes manifestadas por servidores da CNEN, favoráveis à quebra do monopólio, a direção salienta que um trabalho de esclarecimento e convencimento tem sido realizado com os casos isolados que ocorrem.

Associações: Solicitaram esta reunião porque entendem que CNEN precisa ter um discurso contra quebra do monopólio. Há

necessidade de intervenção junto ao Congresso Nacional para evitar esta quebra. Salientam que as argumentações favoráveis à PEC 517 são infundadas, desprovidas de consistência técnica.

Entendem que há necessidade de ampla campanha de esclarecimento junto aos servidores da CNEN e também junto à sociedade brasileira enfatizando a inadequação da quebra do monopólio. Avaliam ainda que CNEN deve promover articulações políticas de forma a sensibilizar as esferas de governo.

Ponto 2 - Convênio SUS

Associações: Entendem que é de grande importância convênio com SUS para favorecer maior utilização de radiofármacos pela sociedade brasileira. Consideram inadequado que radiofármacos sejam utilizados, prioritariamente, pelas parcelas da população com maior poder econômico. Avaliam que a Medicina Nuclear está em plena expansão no Brasil e isso precisa resultar em benefícios a um número mais amplo de brasileiros.

Direção: CNEN age em nível estadual e federal, com diferentes instituições, buscando recursos e articulando ações com Ministérios e Secretarias Estaduais de Saúde, de forma a promover um maior acesso a radiofármacos por parte das populações menos favorecidas. Para atingir este objetivo, há disposição da direção da CNEN em assinar convênio com SUS e outras instituições federais, estaduais e municipais ligadas à área da saúde. Salienta que já existe uma discussão sobre assunto sendo realizada na CNEN.

Ponto 3 - Preço dos radiofármacos

Direção: Preço dos radiofármacos produzidos nos ciclotrons é tema que tem dificultado diálogo entre direção da CNEN e Associações. Propõe formação de grupo integrado por três representantes das Associações e outros três da direção da CNEN, que possam analisar, conjuntamente, as planilhas de custos e esclarecer esta questão.

Associações: Saliendam que, indiferente do preço dos radiofármacos, a Constituição prevê que “saúde é direito de todos e dever do estado”. Portanto, a questão central que precisa ser discutida é como criar mecanismo para atender a população brasileira de forma abrangente. São necessários alguns convênios que viabilizem o cumprimento do papel social da CNEN.

Ponto 4 - Recursos para manutenção da produção de radiofármacos e realização de investimentos

Direção: Este ano Governo Federal precisou fazer cortes significativos no orçamento e a medida atingiu todos os Ministérios. A direção da CNEN tem estado presente em várias reuniões que estão ocorrendo em Brasília para tratar do tema. Nestes encontros, as necessidades da CNEN estão sendo apresentadas e as expectativas são de que ocorra, ainda em 2013, uma injeção de recursos necessários às ações mais urgentes.

Associações: Solicitaram discutir este tema, pois a falta de recursos para produção de radiofármacos pode afetar população brasileira e também servidores da CNEN. Solicitam maior presença da direção da CNEN em Brasília, pressionando autoridades responsáveis pela liberação de recursos.